

CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO EM OZONIOTERAPIA PARA OS CUIDADOS COM A PELE REALIZADO DURANTE A ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA: RELATANDO A EXPERIÊNCIA DE DISCENTES

Diellen Maria dos Santos Menezes

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

diellen.menezes@aluno.unifametro.edu.br

Sue Ellen Jorge Vieira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

sue.ellen@aluno.unifametro.edu.br

Areta Jeovane Perote do Nascimento Souza

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

areta.souza@aluno.unifametro.edu.br

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

dra.lucianacatunda@yahoo.com

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A busca por novos métodos terapêuticos no âmbito da saúde é um processo em constante evolução. Dentre esses, destaca-se o uso da ozonioterapia. O uso da mistura de ozônio e oxigênio é uma técnica de tratamento médico conservadora e respeitosa com o organismo, que consiste na aplicação de ozônio em tecidos saudáveis ou acometidos por alguma patologia na qual as terapias convencionais não possuem a mesma eficiência. Apresenta importantes propriedades biológicas, que incluem: ação bactericida, fungicida, antiviral, cicatrizante e anti-inflamatória, sendo utilizada principalmente no tratamento de feridas, devido a energia oxidante ter potencial antisséptico importante na eliminação de bactérias presentes nas feridas. Além disso, a ozonioterapia auxilia na melhoria da circulação sanguínea e aumenta a oxigenação local, o que ajuda a prevenir o surgimento de infecções. Salienta-se sua importância na redução do acúmulo de produtos de degradação tissular, na perfusão e no processo de cicatrização. Ainda, a aplicação de ozônio pode ser feita de várias formas, sendo as principais: autoaplicação, injeções diretas, insuflação intracorpórea, insuflação entérica, insuflação intravenosa e

balneoterapia. Assim, entendendo que a ozonioterapia é um recurso terapêutico pouco explorado e de baixa adesão, viu-se a necessidade de construir um protocolo durante a realização da Atividade Prática Supervisionada – APS, que direcione a prática e o uso desse tratamento nos cuidados de enfermagem em Estomaterapia, onde poderá facilitar o desenvolvimento de indicadores de processo e de resultados, a disseminação de conhecimento, a comunicação profissional, bem como a coordenação do cuidado. **Objetivo:** Relatar a construção de protocolo de ozonioterapia para os cuidados com a pele durante a Atividade Prática Supervisionada – APS. **Metodologia:** Trata-se de um Relato de Experiência com abordagem qualitativa desenvolvido a partir da execução de uma APS durante o mês de maio de 2023, em Fortaleza-Ceará-Brasil. **Resultados e Discussão:** Os resultados foram divididos em duas partes, a destacar: 1) Busca na literatura e 2) Construção do protocolo. 1) No embasamento realizou-se as seguintes perguntas norteadoras, seguindo a estratégia PICO, acrônimo no idioma inglês que, em português, corresponde a paciente, intervenção, comparação e resultados (desfecho), na qual o acrônimo “P” será ferimentos e lesões, “I”: Ozônio, “C”: Cuidados de Enfermagem, “O”: Cicatrização de Feridas: “Quais cuidados em ozonioterapia podem estar inseridos em um protocolo de Enfermagem a ser utilizado em uma Clínica Integrada em Saúde?”. O enfermeiro tem um papel chave na decisão sobre a conduta a ser tomada no tratamento de lesões cutâneas? A amostra final da busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), resultou em cinco artigos, os quais mostraram que existem divergências na literatura sobre as concentrações terapêuticas de ozônio e os efeitos adversos. No entanto, mostrou-se que para evitar a toxicidade, o ozônio deve ser cuidadosamente controlado e utilizado. 2) Na construção do protocolo, será possível dividir em sete partes descritas em folhas de papel *sulfite* A4, contendo quatro páginas, a destacar: A. Breve definição da prática da ozonioterapia; B. Apresentação da Lei específica e completa acerca da ozonioterapia; C. Objetivos gerais; D. Recomendações para aplicabilidade em feridas; E. Vias de administração permitidas e proibidas; F. Benefícios da ozonioterapia e G. Aplicabilidade da ozonioterapia na *práxis* da enfermagem: passo a passo. **Considerações finais:** Para usar a ozonioterapia no tratamento de feridas é preciso que haja embasamento científico desta prática por meio de resultados de estudos que justifiquem o seu uso e certifiquem suas ações terapêuticas. Assim, a construção de um protocolo é imprescindível. Com base nas evidências científicas já existentes, vê-se a existência de resultados favoráveis

quanto à utilização da ozonioterapia na cicatrização de lesões cutâneas, sendo a construção de um protocolo um fator positivo para a implementação da terapia. A ozonioterapia é uma terapia integrativa, de baixo custo e eficaz que deve ser implementada no Serviço Público de Saúde. Ressalta-se que a validação junto a profissionais da saúde (juízes) será realizada em um momento posterior.

Palavras-chave: Enfermagem; Ozonioterapia; Estomaterapia; Lesões de pele.

Referências:

MARCHESINI, B. F.; RIBEIRO, S.B Efeito da ozonioterapia na cicatrização de feridas.

Fisioterapia Brasil, v. 21, n. 3, p. 281-288, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.33233/fb.v21i3.2931>. Acesso em: 04 de junho de 2023.

POLIT, D.F.; BECK, C.T. **Fundamentos de Pesquisa em enfermagem:** avaliação de evidências para as práticas da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Acesso em: 25 de março de 2023.

SILVA, S. A.; SILVA, A.L.C.; CORRÊA, A. L. **O conhecimento de profissionais da enfermagem sobre ozonioterapia tópica em feridas.** In: XII INIC / VIII EPG - UNIVAP 2008. Disponível em:

http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosINIC/INIC0834_01_A.pdf.

Acesso em: 23 de março de 2023.